

Pérola-da-Terra- *Eurhizococcus brasiliensis*

Engenheiro Agrônomo Daniel Iob

A *Eurhizococcus brasiliensis* é considerada a principal praga da videira, prejudicial apenas na fase jovem (ninfas), pois, os adultos não apresentam aparelho bucal. Trata-se de uma cochonilha que se reproduz via partenogênese facultativa, dando origem a uma geração por ano (SALVADORI et al.;2004).

(a)



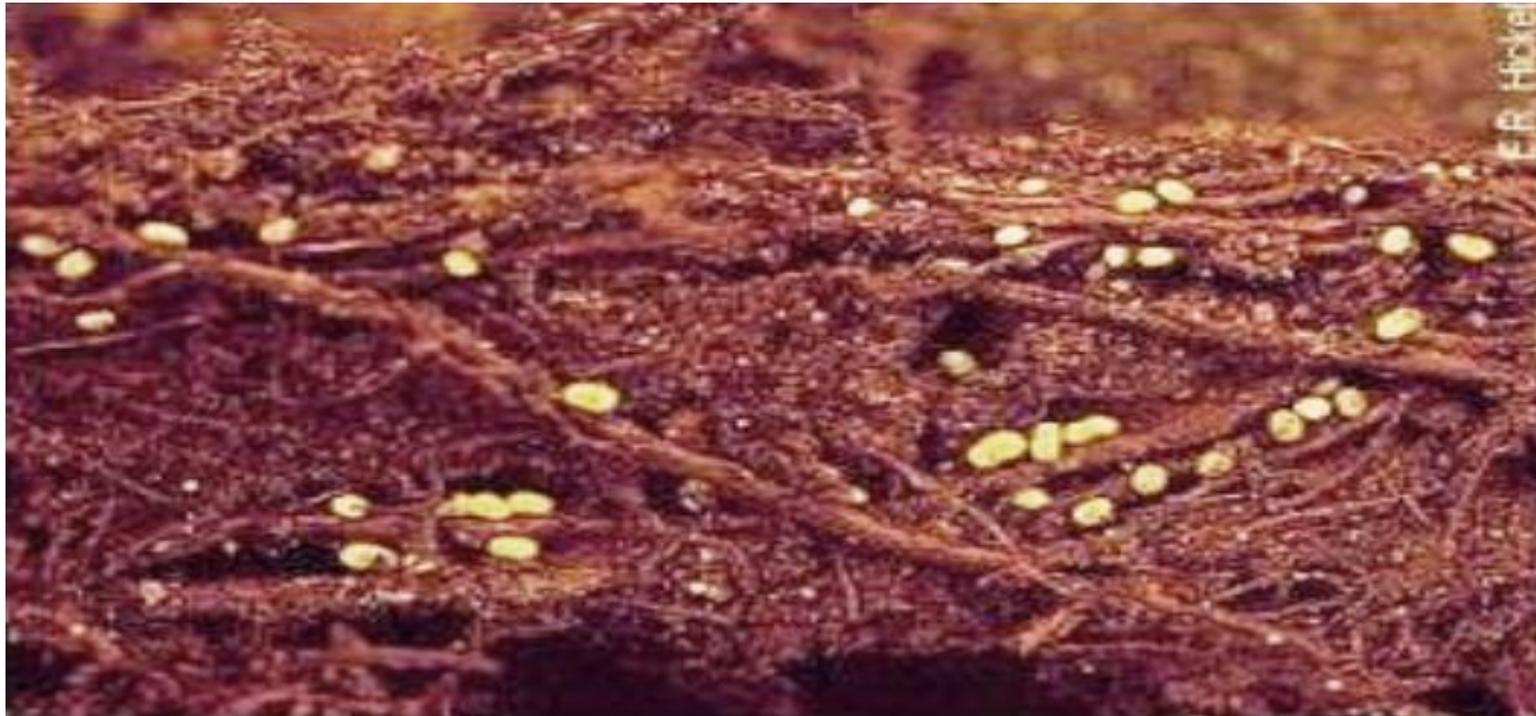
(b)



**Cisto branco com ovos (a)
e eclosão das ninfas de pérola-da-terra (b).**

Foto: Hickel, E.

Depois da fixação das ninfas móveis nas raízes livres do solo, nas câmaras dos formigueiros ou cavidades, principais sítios de infestação, a partir do segundo instar, as ninfas crescem e desenvolvem formato esférico, perdem as pernas e permanecem no interior da carapaça quitinosa que envolve seu corpo para sua proteção, no final desta fase onde atingem o máximo de crescimento, em outubro-novembro as ninfas de segundo instar, apresentam então, corpos globosos (6,5 a 10 mm de comprimento) de coloração amarela intensa, com brilho nacarado, denominados de pérola-da-terra (HICKEL et al.;2010).



Descrição dos danos a Videira

As plantas infestadas apresentam folhas com as bordas necrosadas ou amareladas.

As plantas atacadas apresentam progressivo murchamento, secamento e queda das folhas, causando a morte da videira, no sistema radicular observa-se a presença de pequenas “bolas” amareladas e/ou brancas, locais que ocorrem lesões superficiais pretas, que são removidas com facilidade devido a exsudação da praga.



Experimento

- ▶ **Utilizou-se mudas de Porta-enxerto Paulsen, as quais foram transplantadas ao lado das videiras da cultivar Bordô, 144 mudas na propriedade do Produtor Amarildo Zamin, situada na localidade de São Marcos Linha Feijó, no município de Caxias do Sul RS no dia 11/09/2019.**
- ▶ **Realizou-se delineado em blocos casualizado com seis tratamentos, cada parcela composta por vinte e quatro plantas.**
- ▶ **Os tratamentos foram realizados com pulverizador tratorizado, sendo utilizado mangueira com ponta metálica para pulverização de forma manual via solo ao longo da projeção da copa da planta, as atividades e os programas de tratamentos utilizados estão apresentados na Tabela 1.**

Tabela 1

EXPERIMENTO CONTROLE DE PÉROLA DA TERRA										
ATIVIDADES	MESES									
	2019		2020							
	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
1. MONITORAMENTO DE FORMIGAS										
1.1 . Colocar armadilhas	X	X		X		X		X		X
1.2 Retirar armadilhas	X	X		X		X		X		X
1.3. Contagem de armadilhas	X	X		X		X		X		X
2. DEFINIÇÃO DE DOSAGENS	X									
3. APLICAÇÃO DOS PRODUTOS										
3.1 (T2) Tiametoxam	X		X							
3.1 (T3) Alicina + D-Limoneno (2l/ha) - Solo (1º APLICAÇÃO)	X									
3.1 (T3) Alicina + D-Limoneno (2l/ha) - Solo (2º APLICAÇÃO)			X							
3.1 (T3) Alicina + D-Limoneno (1l/ha) - Folha		X								
3.1 (T4) Alicina + D-Limoneno (2l/ha) - Solo (1º APLICAÇÃO)	X									
3.1 (T4) Alicina + D-Limoneno (2l/ha) - Solo (2º APLICAÇÃO)			X							
3.1 (T5) Alicina + D-Limoneno (750ml/ha) - Folha (1º APLICAÇÃO)	X									
3.1 (T5) Alicina + D-Limoneno (750ml/ha)- Folha (2º APLICAÇÃO)		X								
3.1 (T5) Alicina + D-Limoneno (750ml/ha) - Folha (3º APLICAÇÃO)			X							
3.1 (T6) Alicina + D-Limoneno (3l/ha) - Solo (APLICAÇÃO ÚNICA)	X									
4. AVALIAÇÃO DO EXPERIMENTO								X		
5. MANUTENÇÃO DAS PLANTAS (manter limpo/ monitorar doenças)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

OBSERVAÇÕES
MANUTENÇÃO DAS PLANTAS
Se tiver doença: aplicar fungicida
Manter ao redor da planta sempre limpo
TRATAMENTOS:
(T2) TIAMETOXAM= 0,25 g. i.a/planta

CROQUI

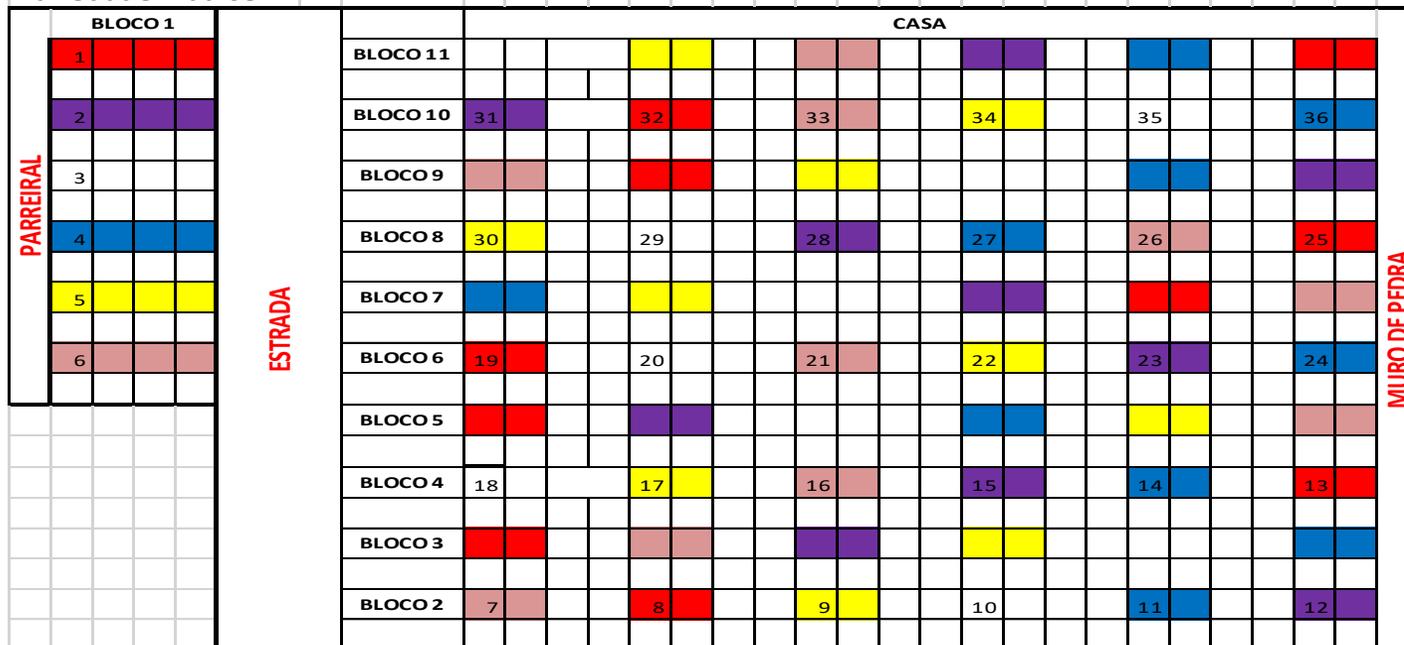
EXPERIMENTO - CONTROLE DE PÉROLA DA TERRA

Produtor: Área 1 - AMARILDO ZAMIN

Cidade: Caxias do Sul

Data de plantio: 11/09

Variedade: Paulsen



LEGENDA

CADA QUADRADINHO É UMA PLANTA

OBS:

Infestação: moderada -alta

Todas plantas avaliadas tinham pérola

Infestação de pérola-da-terra bem distribuida por toda área

LEGENDA TRATAMENTOS

1	Red
2	Purple
3	White
4	Blue
5	Yellow
6	Pink

REPETIÇÃO: 4 plantas/parcela (BLOCO 1) e 2 plantas/parcela (BLOCO 2 ao BLOCO 11)

BLOCOS: 11

Nº TOTAL DE PLANTAS/TRATAMENTO: 24 plantas

Nº PLANTAS/ÁREA: 144 plantas

Tabela 2

EXPERIMENTO CONTROLE DE PÉROLA DA TERRA

	TRATAMENTO	DOSE	VOLUME DE CALDA	DATA DE APLICAÇÃO	COR - CROQUI
T1	TESTEMUNHA				ROSA
T2	ACTARA - 680g/há	0,2g p.c/planta	1 L/planta	1º SOLO= 26/11/19	BRANCO
		0,2g p.c/planta	1 L/planta	2º SOLO= 16/01/20	
T3	ECOTIRANO - 2l/há	0,76ml p.c/planta (*)	1 L/planta	1º SOLO= 26/11/19	VERMELHO
		0,76ml p.c/planta (*)	1 L/planta	2º SOLO= 16/01/20	
		3,84ml p.c/planta (*)	100ml/planta	1º FOLHA= 16/12/19	
T4	ECOTIRANO - 2l/ha	0,76ml p.c/planta (*)	1 L/planta	1º SOLO= 26/11/19	ROXO
		0,76ml p.c/planta (*)	1 L/planta	2º SOLO= 16/01/20	
T5	ECOTIRANO - 750ML/ha	2,88ml p.c/planta (*)	100ml/planta	1º FOLHA= 26/11/19	AZUL
		2,88ml p.c/planta (*)	100ml/planta	2º FOLHA= 16/12/19	
		2,88ml p.c/planta (*)	100ml/planta	3º FOLHA= 16/01/20	
T6	ECOTIRANO - 3l/ha	1,15ml p.c/planta (*)	1 L/planta	SOLO= 26/11/20	AMARELO

(*) considerando 2600 plantas/ha





**Resultados em Breve
Obrigado Pela Atenção!**